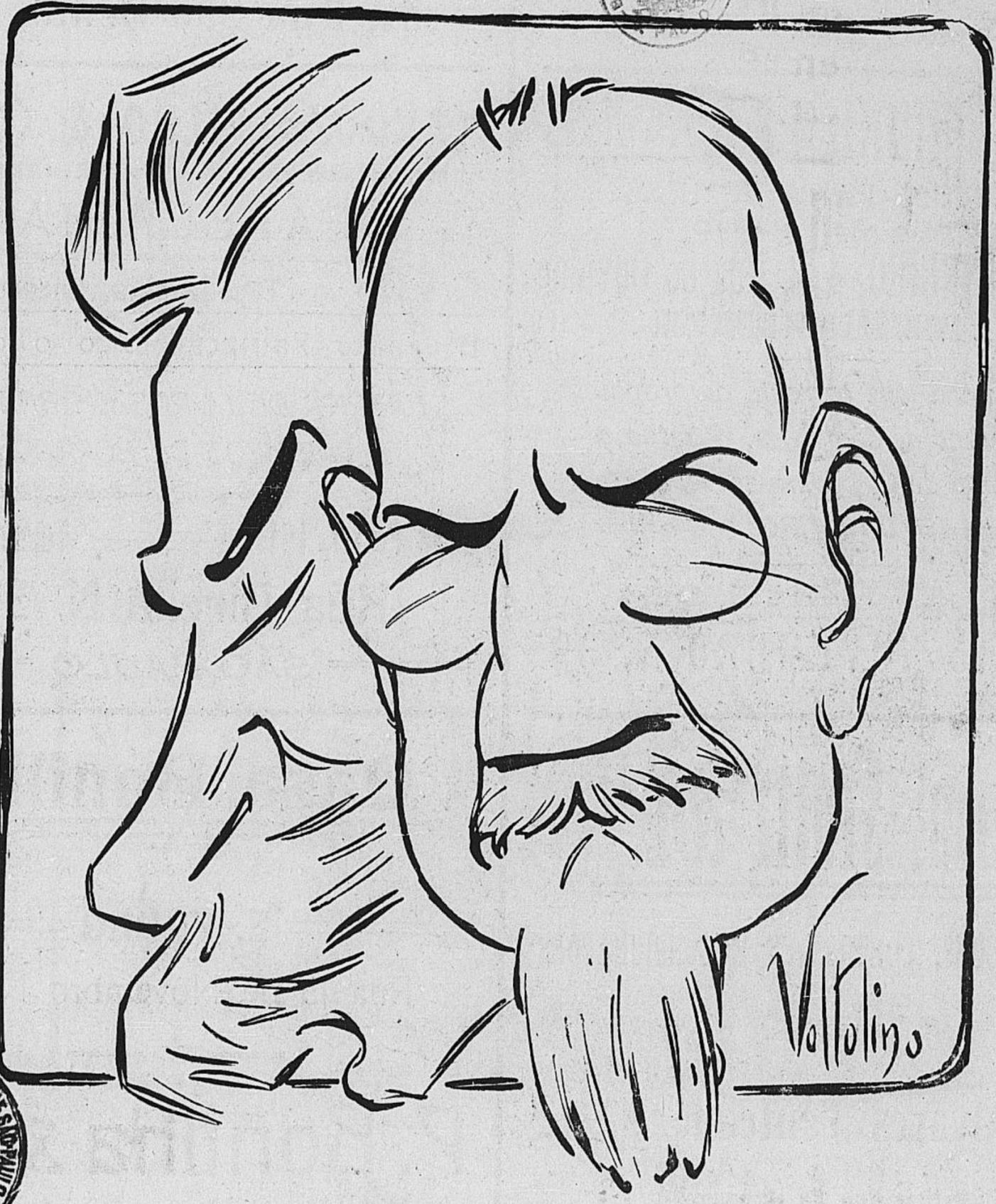


PIRELLA



Publica-se _____
 aos Sabbados

em _____
 São Paulo.

Paul Lévy & C.^{ia}

Especialidade em Brillhantes, Rubis,
Saphiras, Esmeraldas e Perolas

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE JOIAS

OFFICINA DE OURIVESARIA

RELOJOARIA

OBJECTOS DE ARTE

PRATARIA

Rua 15 Novembro, 43

S. PAULO - (Brazil)

S. PÁULO RAUNIER & C. FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS
CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor
OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

*Durante o mez corrente os artigos
da secção de Camisaria, gozarão o
desconto de 15% para as vendas a*

DINHEIRO

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

Herm. Stoltz & C.^{ia}

IMPORTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua Alvares Penteado N. 12

(Antiga Rua do Commercio)

S. PAULO

ENXOVAES completos para NOIVOS

*A camisaria "AO PREÇO FIXO"
confecciona as melhores camisas
e ceroulas, sob medida, para
homens e meninos*

VARIEDADES EM TECIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

62, Rua São Bento, 62

CARDOZO FILHO & COMP.

Premiada com 2 Medalhas de Ouro na Exposição Nacional de 1908 e na de Bruxellas de 1910

PAPELARIA

Typographia, Encadernação,
Douração, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO
E CARIMBOS DE BORRACHA

Caixa Postal, 151

Telephone, 341

Rua Direita N. 35

SÃO PAULO

Casa Bonilha

S. PAULO

Rua 15 de Novembro N. 41

P. Bonilha & C.^{ia}

Caixa do Correio N. 197

Telephone, 1116

PIRRALHO

NUMERO 8

Assignatura por Anno 10\$000

Semanao Illustrado

d'importancia

evidente

Redacção: Rua 15, Novembro, 50-B

M.^r FORREST

A AVE SINISTRA

Está de visita a S. Paulo Mr. Forrest, notabilissimo illustrador e escriptor inglez.

Typo sympathico de excursionista levando de cada terra, de cada cidade, a impressão immediata e segura que lhe dá o seu lapis, Mr. Forrest é sobretudo um observador maravilhoso.

O seu livro de impressões de Marrocos que acabamos de ver é uma joia de desenho. Que assombrosa verdade a d'aquellas figuras apanhadas nas ruas, nos mercados, á porta das cidades africanas, sob o sól que queima.

As paysagens são lindas, tomadas em aspectos pictorescos e novos.

Mr. Forrest actualmente reúne desenhos e observações para fazer um livro identico sobre a America do Sul. Esteve já em Pernambuco, na Bahia, no Rio de Janeiro, onde se demorou bastante tempo.

Agora visita S. Paulo, onde á já muito apreciado, tendo sido publicados trabalhos seus pelo *Comercio de S. Paulo* e pelo *Pirralho*.

Na Europa, principalmente na Inglaterra, e nos Estados Unidos, o seu nome popularisou-se, tanto pelos seus livros sobre a India, o Mexico, o Panamá reunindo lindas aguarellas, como pelas edições de luxo de Byron, Walter Scott e outros escriptores que o seu lapis maravilhoso illustrou.

No numero de hoje, Mr. Forrest dá-nos a honra de continuar a sua collaboração.

A POLITICA DO PIRRALHO

O *Pirralho* está contente.

Como todos sabem, apresentou tambem o seu candidato á presidencia do estado. Havia de ser o dr. Carlos Guimarães. Infelizmente o *Pirralho* appareceu um pouco tarde. Se tivesse fallado antes...

Os politicos, porém, tomaram em consideração a indicação do *Pirralho* e entraram em accordo com elle.

Não podia o dr. Carlos Guimarães ser o presidente, estando as

coisas já quasi decididas. Mas a vice-presidencia era do candidato do *Pirralho*.

E assim foi.

Quinta-feira ultima, reuniu-se a convenção: Rodrigues Alves e Carlos Guimarães.

Quanto á escolha do presidente, o *Pirralho* adhire. O dr. Rodrigues Alves reformou cidades qual outro Napoleão, como muito bem disse o impagavel litterato Boucher Filho.

Ora, o *Pirralho* é paulista pra burro! espera que o dr. Rodrigues Alves reforme S. Paulo e adhire.

Quanto á indicação do seu candidato, o *Pirralho*, firme na chaireira, grita:

— Viva o dotô Calo Guimalães!!

O Coronel Q. da Piedade dirigiu ao marechal a seguinte petição.

«Vossa Excellencia

Eu digno admirador das suas militares virtudes muito incansavel coronel, desejando bem servir á patria e ao paiz para bem cumprir o meu leal dever de cidadão; brasileiro e paulista, venho por meio destas mal! traçadas linhas, pedir-te a concessão, não para estradas; de ferro nem semelhantes baboseiras, mas para uma minha ultima invenção que consiste n'um espingarda de cano torto, destinada a matar veados na curva».

Seu admirador

Q. da Piedade



Em busca das aguas purificadoras de Caldas

O sexteto Phoca, Colaço, Jezuína, Chaby, Chaby e Chaby



Quando o capitão fôr presidente

O Largo 7 de Setembro passará a se chamar Praça 22 de Junho; a rua dos Andradas - rua dos Mirandas; o largo do Carmo - largo da Briósa; o largo do Tesouro - largo dos Ratos; a avenida Paulista - avenida Convenção de Maio.

O ex-ministro da Agricultura conservará o nome de praça Antonio Prado; militarista firme, não mudará o nome da rua do Quartel.

Isto foi no tempo em que o Viaducto andava inchado, aqui, alli.

A prefeitura tomara providencias e, com afan, renovava o calçamento todo.

Ora, acontece que se dá um crime lá para as bandas de Santa Cecilia.

Na redacção do *Diario* a noticia rebenta que nem bomba. Chico Aguiá alarma-se, busca o chapéu, e abala em procura do facto sensacional.

Duas horas. Duas e um quarto - nada. Duas e meia - nada. O Chico tinha sahido ao meio dia.

Por todos os cantos do jornal, ha gritos de impaciencia e de raiva.

Mas batem tres horas e Chico Aguiá chega. Vem esbaforido, suando sangue.

Atira-se sobre a primeira cadeira que encontra.

— Mas seu Chico o snr. leva,

tres horas e ainda vem cançado desse modo!

— Dr. Eu corri na ida e corri na volta, mas perdi todo o trabalho por causa do viaducto.

— Como?

— Levei meia hora para atravessar...

— Estava escripto «Devagar»!...

OS NOTAVEIS

III

Mestre Brotero

Já nasceu cabelludo, gordo anafado. Apesar disso tinha os pulmões fraquissimos, mal podia falar tão fraca era a sua voz.

Em menino manifestava grande predileção pelos brinquedos barulhentos. Soprava gaitas infernaes, malhava caixas de kerozene, zabumbava a paciencia alheia.

Os parentes descobriram nesta sua mania grandes tendencias para a musica.

Ha de ser maestro, disse a sua velha tia Pedra, e como gosta de grandes ruidos ha de ser wagneriano.

Ficou então decidido que o pequeno seria maestro wagneriano. Mandaram-no para a Allemanha onde apprendeu a beber cerveja, a comer *chucrute* e batatas

Apezar disso voltou maestro wagneriano.

Só falava em Wagner, o resto nada valia.

Tomou alumnos que, no fim de

alguns mezes de aprendizagem, martelavam com ardor os pianos que lhes cahiam debaixo das manoplas. Quem os ouvia gritava horrorizado: que pavor!

E elles respondiam com um sorriso superior:

«E' Wagner»...

E hoje por ahi anda o maestro wagneriano ensinando uns meninos a tocar Ze-pereiras infernaes no piano.

— E' Wagner e basta.

Candido João



O Joven Turco Mazzoldi.



O Pirralho

Xornal allemong

Anno brimêrro

Rettdorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Numero quadro

Zinaturra I guilo padadas

Horgan brobagandes allemongs no Prasil

Zan Baulo drinda zetempro nofezendor onze

Uranza versus Allemanhes

Os dalianos nong esdon ru-
nhas gome os vranzezes.

Borgause guê o Idalia esdá
guerrendo domar gonda tô Dri-
bolidania os crefisdas e tezorder-
ras esdon guerrendo vazer paru-
lhes, mas borrem o pofo daliano
esdá tando muido bangada no ga-
beza telles e o pofo vranzeis mui-
do gondriamente esdá doman-
do bangada no gabeza dos crefis-
das e tezorderras.

Esde vado eminendemende
temonsdradifo esdá ziguinifigan-
do guê bofo daliano esdá muido
badriodigo gome o bofo alle-
mongs esdá muido mais badrio-
digo.

Um isdorria guê eu nong
esdá gombrentendo muido pougo,
esdá borguê os mazongs oirro-
beas figue guiedinhos cuando Ida-
lia esdá afanzantlo no Dribolida-
nia inderramende?

Figue tanades to fida quan-
do Allemanhes zegurra zomende-
mende o bordo te Acadir!

Borguê esde goize?

Esdá um crande zafatezes!

Dudas os bais oirrobeas es-
don crandemende infexoses gon-
dre Allemanhes!

Unigamende o Durguia esdá
guerrendo vazer um guerra gon-
dre Idalia bor esde gauze, mas
borren o Durguia esdá crande-
mende borgalhongs e esdá doman-
do muido bancades.

O Idalia tefia esdá mantan-
do muido brados te magarrongs
enfenenatos barra acapar com du-
das os durgos zavades fentetores
tê zabonedes.

Franz Kennipperlein.

ACRIGULDURRA

Blandazongs tê padadas

O badada esdá um a-
limendo tê brimmêra vor-
za e muido gosdosamende
gomides, bor esde gauze

esdá dando muido dinher-
res.

Barra vazer un blan-
dazongs tê badadas esdá
um goize muido lixerres.

Gombranze no fenda
tô bordogueis da esguine
um guilo tê padada incle-
ses, zebarra-se en tois be-
dazos os badadinhos e es-
dáze enviando no purra-
gue tô xong molle dudas
os bedazes.

Cuando acapa esdá
bazando tóis messes gue
os padadinhos esdon ender-
rados no xong, gomeza bar-
rezendo um badadinha gom-
brides enzima telle. O pa-
dada esdá nazides!

Muides xendes benza
guê o goize que esdá en-
zima to derre esdá o pa-
dada; esde esdá xendes
pures. O padadas esdá
zendo aguelles polinhas guê
esdá grezendo gontempor-
raneamende na xongs.

Padada dampem esbir-
ridualmende valando guer-
rer zignifigar os asnerres
guê tizem os debutadas e
zenatorres no Canarra.

O padada esdá uma
alimendo muido verde, bor
esde gauze, o xende guê
gome muido figue gom o
parica grezide, conzecuen-
demende esdá bodendo ber-
render gome un feiz ber-
rendou o palongs Zeppelin.

Gom os badadas os
gozinherres zapen esdar
brebarrando goises muido
acratafeis, gomo padadas
vridas, padadas gozides, pa-
dadas guendes, birongs e
muido odres goizes.

Franz Kennipperlein.

Uldima horra

Zervizo Delegramadico

O guerre na Oitvóba!!

Idalia, finde nove - O Idalia
teglarrou un crande guerres barra
o Durguia.

Durguia, mesma tada - O
Durguia dampougo teglarrou un
guerres barra o Idalia.

Allemanhes, drinda - O no-
dzia to guerres esdá crandemen-
de ferdaderres. Muido velesmende
o Allemanhes nong teng nata gom
o bexe. O Idalia e o Durguia
estong simuldeamende muido
vraguinhos. Ampos os tois fong
abanhar no cabeze. Se esdafa o

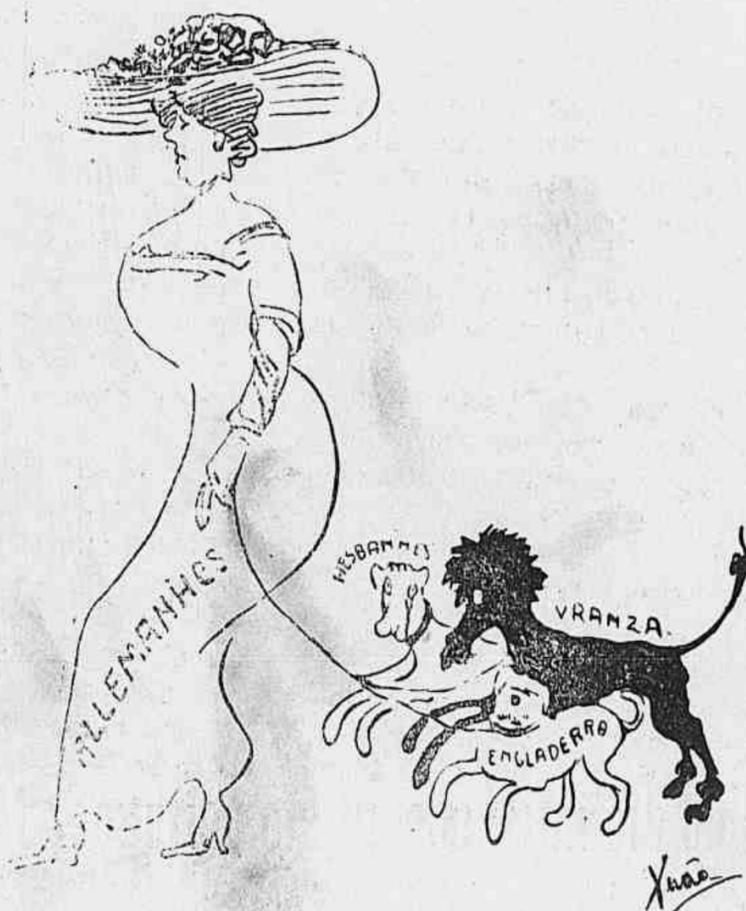
Allemanhes esdafa um galamidade
borgause to Thüringen e Panther
gue song muido falendes!!

O ESPIRRIDO TOS ODROS
To Berliner Tageblatt



O capitong - O homen! foze esdar
tendo uma meta tanades de faga brafu!
O corraxoses zoltados - Nong esdar
meta, capitong! esdar rebuguenan-
zia...

A ponidinhos Backfish



Esde esdá un rebrodugzong muido fertaderres to agdual situa-
zong bolidiga oirobéa.



Jorge Colaço
1.ª Primavera 27 de Setembro
1911

Pagina do distintissimo artista portuguez JORGE COLAÇO para O PIRRALHO.

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O: desgraçado dos turco—Sempr'avanti Savoia—
A futebóla.

Lustrissimo Redatore!

Os turco sô us burros piore dos portuguez. S'imagine, signore redatore, che esses desgraçados che vende sabunete pras rúa nó quiere dexá os daliano pigá a Tripoli e a Cyrenai-ga!!

Mi faiz dá risada, isto fato!

Puis se furo os daliano che descobriro tudo o mundo. Se num fusse o Christoforo Colombo, hogi nó tinia ni o Bó Ritiro, né o Portugaló né també a America do o Sule!

Tudos digon que furo os portuguez che descobriro o Brazile. Inveis nó! Furo os daliano!

Digon que un tale Pietro Caporale esta venindo qui vicino inda a China p r cuntratare una celebre companhia di opperete cinese pra a trabalhare també no Municipale, quando a ventania pigó todos os navio e jugó inzima do o Brazile.

Ma che si pensa? Quando os portuguez desimbarcaro a primeira cose che si dexaro vedê era os bonde cara-dura cheinho di daliani!

Xii! tinia daliani chi né sardinia ind'ó barile! Daliani che facevano o sapatere, o dintista, o jornalista. Daliane che facevano a costurera, a gomadera, a corista di companhia d'opperete. Também estava o minho avó che fu jornalista e sapatere e o primere fundatore do o prospero destrito dó Abax'o Piques.

También chi descobri o Tripoli fu Christoforo Colombo, in modo tale che també os turco quando chigáro lá pra vendê u sabunete pras rua, tivero di comere u macherone co a pommarola engopa, atunha!

Simmagine che agora aquelles desgraçado si diz che o Tripoli é d'elles e també a Cyrenai-ga. Disafore!

Ma, per la marona, elles vô cunhecê os mucos dos daliano.

Chi si pensa? Si peusa intó che a gente é bóbo?

O Tripoli é daliano, e basta! E sempr'avanti Savoia!!!

* * *

Otro di io vurté nu tale futebóla pra vede o *matís*.

Che *matís* bunito stavano facendo, signore redatore!

Simagine che inveis de un, jogavano dois glubo d'uma veiz só!

O che io nó aché direto é che divia di té dois bóla. Ma... só todos uns miquiado...

Stavana jogando os Baolisano e os Merigano.

Li devo confessare che desta veiz n'un intindi nada mesmo.

Sólamente io sei que o juiz rubó piore do Migueló. Che gatunágio che fiz aquelle desgraçado!

Os meriganos jugaro chi né a gente grande. Também os baolisano. Também o Aquino, che io conosco da pequeninho.

O Minezes fiz tres *golo*.

O *gôlo* é quano a bola va indra a gasinha donde esdá o tale Ingolokipar.

Desta veiz vi elle jugá. Si signore! Parabenes!

Annibale Scipione.

NA ACADEMIA



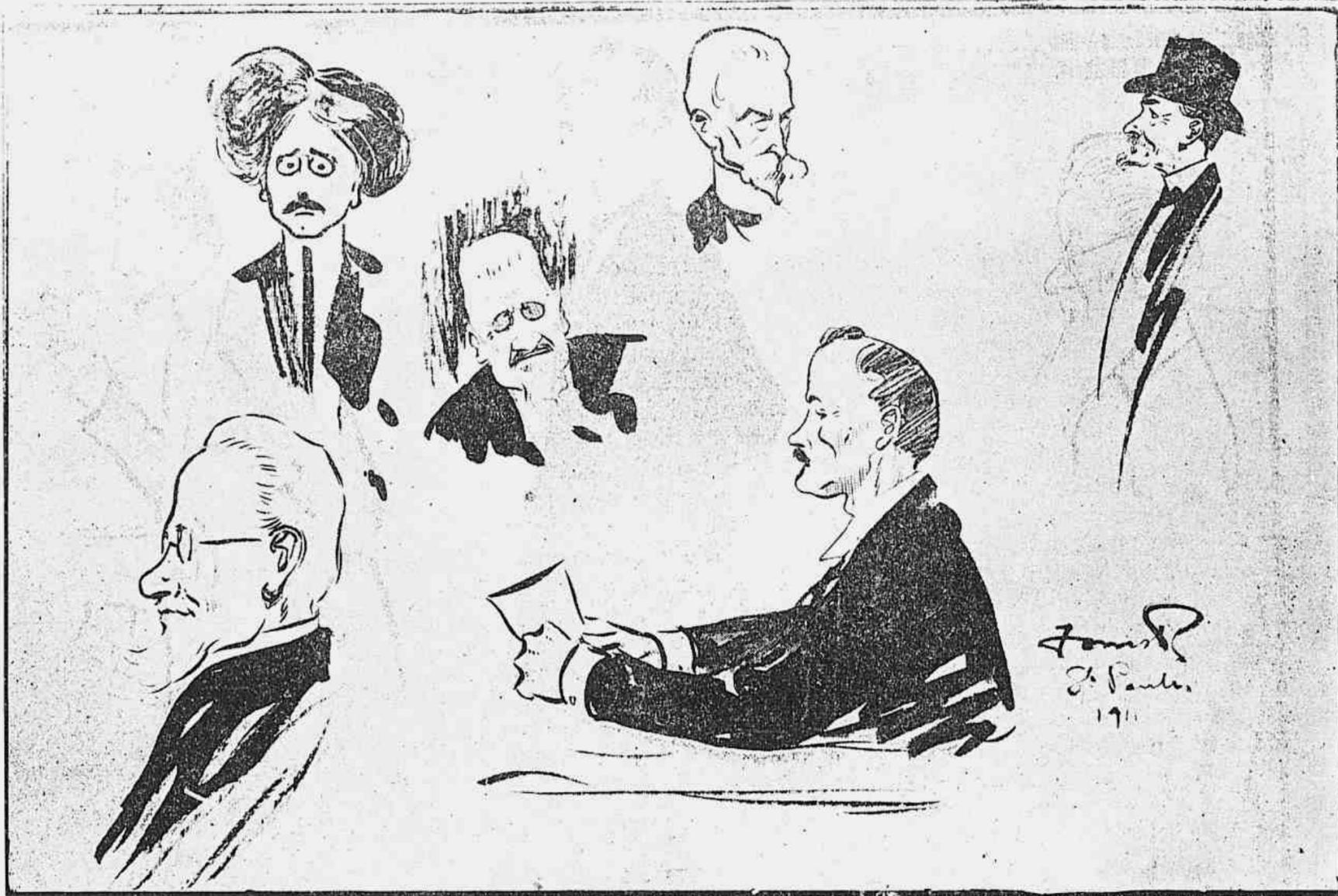
A INDICAÇÃO PRESIDENCIAL



Mlle. Convenção. — E' com esses dois que eu telo casá.

O Pirralho. — A vista do meu sucesso político, vou dedicar-me seriamente á bicocultura.

FIGURAS DA CONVENÇÃO (por Mr. Forrest)



O notavel illustrador inglez compareceu á reunião politica de quinta-feira, tirando á primeira vista as impressões dos snrs. Candido Rodrigues, Rodrigo Leite, Rocha Barros, Glycerio, Cesario Bastos e Bernardino de Campos.

Correspondencia de Xiririca



Seô Redatô do Pirraio.

Tô tudo escan-gaiado de cansera e nem num hei cumo é que tei de pegá no assunto p'ra escrevê p'ro seu jôrná! — A tar festa do Municipá me dexô esbodegado que-nem morena que sambô a noiteintera! Op'ros quinto! Aquillo tava que tava bulino de povo, num espreme espreme dos dianho! E eu que

tava c'o dedo machucado mórde o intaliano lazarento pizá in riba, fiquei desesperado c'o aperto!

Tive veno gente de cartola, que-nem samburá de fruta, errá o caminho e querê subi no gallinhero! Que figura feio!! Eu carquei o meu chapeulão na cabeça e subi as escada acumpanhano nho Leróis, num sei cumo é o nome e fui pará no pulero! Lá de riba tive veno lá

imbaxo o Meneláo, o Arfere Brotero, Ginazio Esprementa, Bajórna, Gome Cardim, nho Chicho caréca e um rapaiz bunito evê Nos-sinhô Jezuis Christo, que é nho Mello Noguera! Os tais tavum tudo acezo e sirrino porque entraro sem pagá, u entraro por baxo do pano, cumo fala aqui. No gallinhero cumigo tavum o Guastini falano napulitano e'o Jerame e nho Lúlú Piza tava tudo de fraque e infiano o dedo no nari! Vô mandá botá pimenta e guspo de gallinha no dedo delle p'relle num fazê mais isso! Na hora de sabí tava um carro na porta: — Nho Róge chegô e preguntô:

— Ocê foi chamado?

— Si nho dotore...

— Intão eu... (elle num cabô de falá e chegô um carro cum cochero cartoludo) e elle preguntô:

— Ocê foi chamado?

— Nô!... Má sô o cochero do Tibiriçá.

— Vorte o otro p'ratrais! Sinão tá preso! Entra este premero!

Já viu que poca vergonha?

E cum esta inté otra feita.

Cum pereuração do Fidencio.

Bernadino Lope.

INSTANTANEOS

Mlle. F. C.

Bem vestida sempre, cinco aneis em cada um dos cinco dedos de cada uma das duas mãos, pesado fio de ouro estadeando numerosos berloques, eis o que salta á vista de quem vae, ás sextas-feiras, ao cinema do Largo do Arouche (a que o commendador Analphabeto Jorge deu o appellido intimo de Alexandre Herculano).

Cabellos bem pretos, fronte branca e larga, nariz correcto, pelle finissima, traços firmes. Olhar de quem se habituou a dominar creanças; sorriso altivo de moça que não admittre a menor intimidade e procura conservar os marmanjos a dez legoas de distancia.

E' formosa e elegante e, apezar dos pezares, é sympathica e attra-hente.

Pobre, porém, do menino que della se approximar, pois irá partir o coração de encontro ás arestas vivas daquelle orgulho frio como um sorvete e duro como a cara do capitão.

LEONAN

Figuras da Convenção (por Mr. Forrest)

O dr. Herculano, Morse, o sympathico director do *Commercio* e o Almirante Rey.

Vida Mundana

Pode-se lá ser elegante n'uma cidade empoeirada como a nossa? Está visto que não.

Vive-se sujo. Sahe-se de casa bem vestido, penteado, escovado e mal se caminha uma quadra, eis que a terrível poeira das ruas tudo estraga e suja. Em S. Paulo ninguém usa roupa clara por causa da poeira. Vive-se com a cara, cabellos, bigodes cor de terra. E as senhoras então?!

Ainda si a poeira só fizesse mal aos elegantes... mas não; ella invade os bronchios, leva os microbios da tuberculose e de outras molestias, provoca opthalmias, etc.

Examinaes o nosso obituario e vereis a obra da poeira.

Ate parece que os donos da cidade são socios de alguma sociedade protectora dos medicos.

Cultivam a poeira para augmentar as molestias.

Gastamos rios de dinheiro e não calçamos as ruas, não mandamos irrigal-as.

Já gastamos uma fortuna com o Theatro Municipal, vamos gastando muitas fortunas com o embelezamento da cidade e, no entanto, não temos coragem de utilizar tres ou quatro miseraveis dezenas de contos com a irrigação da cidade!

E uma cidade atravessada pelo Tieté, um caudaloso rio!!

E, apesar de tudo isso, quéremos ser adiantados, cultos, progressitas, elegantes, etc.

Não é atôa que o mestre Brotero disse que estavamos atrazados meio seculo.

Podemos limpar as mãos á parede com tão empoeirado progresso.

Apezar de tudo isso luctamos.

Fazemos o curso na Avenida Paulista, vamos á cidade, vamos ao theatro e voltamos para casa sujos de pó e com os bronchios inflammados.

E quando um pobre estrangeiro se lembra de dizer umas verdade a nosso respeito, ficamos furiosos, indignados.

Pode-se lá ser elegante n'uma cidade empoeirada?...

* *

Em materia de modas, os jornaes e revistas recém-chegados de Paris, nada dizem de novo.

Continúa a anarchia.

* *

No «foyer» do Municipal temos apreciado lindas toilettes e encantadoras senhoras e senhoritas.

Uma dellas, alta, loura como os trigaes maduros, delicioso corpo em S, bello perfil, chamava a attenção de todos. Alem de bella estava elegantissima.

Trajava um lindo vestido branco de crepe da China com ligeiras ramagens côr de perola e enfeitado com rendas de Bru-

xellas. Estava penteada á grega. Um encanto.

Encantadoras tambem estavam Mmes. M. C., C. P., C. S. P., E. C., B. de D., Milles. A. E. A., A. P. de O., Z. M., M. S., L. S. Q. L. e L. M., e outras mais.

Jayne da Gama.

VIDA SPÓRTIVA

Club de Regatas S. Paulo

Grande socego na «Floresta». O «S. Paulo Regatas» dorme tranquilamente o somno dos justos...

Nada transpira sobre a projectada festa.

O Pastor cuidadosamente escolhe as guarnições para as proximas regatas. A guarnição da taça «S. Paulo» ensaia de tarde, e está *phantasma*...

Não percam rapazes, ensaiem firmes...

Club de Regatas Tieté

Os rapazes que defendem o pendão negro-rubro, vão se animando.

As carrancas desapareceram, e os novos *pirralhos* retomaram as antigas *caretas* rissonhas.

Com o desespero nada adiantam... da ultima *lata* ninguém os livra. O entusiasmo dos ensaios esfriou...

Cuidado *pirralhos*...

Mr. Forrest por Voltolino



Club Esperia

O grande jantar intimo oferecido aos socios em honra da guarnição vencedora da eliminatória, foi o chic da semana, no Club Esperia. Após succulento repasto iniciaram-se os brindes que obdêceram ao velho estylo já conhecido: poderosa intangível, invencível e muitas outras coisas que fizeram corar de prazer os heroicos vencedores.

Houve farta distribuição de medalhas e diplomas.

As diversas guarnições que vão ao Rio, acham-se em meio *treino*. Meio treino?

Calor da ultima victoria.

Coisas pavorosas.....

...os gritos dos *corujas*, quando en-saia o Pastor.

...uma camisa azul e branca, achada na margem do rio.

...as thezouradas do Giovanni no «O Pirralho».

...as madrugadas do Aurelio, p'ra ponte grande.

...a formidavel *rutaria* do Blonendau — (Eugenio).

...o desespero do Vigo Caçamba, d'estas linhas,

...o violão sem cordas do A. Cardoso.

...a *sanfona* a 4 remos do Bacalhau Souza.

...a *criminosa* preguiça do H. Berhrmann.

...magnifica união dos quatro «Dianas» da taça.

...a figura magestosa' do prô da taça (Dioma).

...as cabeças de prego no *nariz* do Castor.

...o sucesso do «Pirralho» em Santos.

...o banquete intimo aos vencedores do illinatorio.

...os brindes do propheta, aos heroes do remo.

...o silencio *apavorante* do presidente. (Federação).

...o desaparecimento dos rowers, Bispo e Jasunios.

...as alviçaras do Victor, ao vencedor das canoas a 4.

...a tarefa *nagybeana* do homem dos bambus.

...a birra do Scholts pelo casco do «Cacique».

A primavera do Garibaldi Alfredo Egger na festa do Chantecler enquanto lá patinaram!

...O capricho de algumas guarnições Tieté.

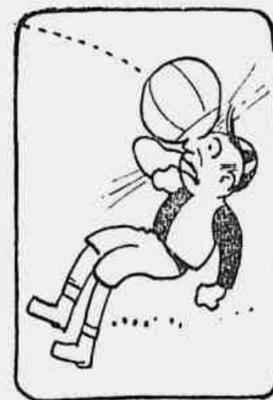
Os nossos campeões de Foot-Ball



O Pica-páu

O Pirralho Sportsman

FOOT-BALL



AMERICANO

Resta unicamente o Germania, para o Americano encerrar a serie de matchs do actual campeonato, com a chave de ouro, e para

depois enfrentar a poderosa equipe do Athletic. Esse encontro desde já se nos afigura a pugna de destaque, porque a bem tempos não te-

FIGURAS DA CONVENÇÃO (por MR. FORREST)



O director da secretaria da camara.

mos a ventura de assistir um desempate. Não affirmamos que a victoria caiba ao Americano, mais acreditamos que tudo concorrerá para os desejos de duas Americanistas sinceras.

* * *

Si o Americano soubesse...

Eu nunca vi, creatura apaixonada, impertinente e interesseira, como no domingo ultimo, uma graciosa *mademoiselle* muito nervosa que queria custasse o que custasse a victoria do Paulistano.

E como ella torcia!...

PAULISTANO

A despeito dos boatos e da reportagem gratuita dos desaffectedos do valoroso Paulistano, o match de domingo foi além da nossa expectativa.

Não se realisou o supposto jogo de comadre e muito houve menos esmorecimento nas linhas do *team* veterano.

Não houve *chicana* e nem *touradas*, jogadores comprados ou jogadores mal pagos. O vil metal foi repudiado.

Faltou o elemento *chic*. Não sabe o que perdeu. Não assistiu ao forcimento de *Mademoiselle*...

Conhecem-na?

E' adoravel e intelligente...

ATHLETIC

Foi-se a ultimo illusão.

Sabbado passado as 4 horas da tarde, na confeitaria *Castellões*, Deighton Junior, improvisando um monumental discurso, pegou na *chaleira* do Paulistano, promettendo tudo o que o *Vanorden*, não prometteu.

E além disso teve sorte.

Escolheram-no para juiz.

Agiu curvara o Americano e recatamente para o Paulistano, merecendo calorosos applausos de *mademoiselle*...

Full-Baek

THEATROS
MUNICIPAL

Depois do insuccesso de "Tristão e Isolda" tivemos noitadas encantadoras com o "Barbeiro de Sevilha" e o "Rigoletto". A opera do grande Rossini é sadia, alegre, bem humorada. Está cheia de ironias frias, é uma deliciosa satyra ao clero e á nobreza. E por isso mesmo foi guerreada no principio. Isso ha tantas decadas... Mas triumphou logo na alma popular. O desempenho que lhe deu a companhia Titta Ruffo foi um encanto. Titta Ruffo tem no Figaro uma verdadeira criação.

Outra opera que obteve optimo desempenho e despertou o delirio da sala foi o "Rigoletto", de Verdi, do maior genio lyrico apparecido, no dizer de Grieg.

Toda a gente fina e culta que frequenta o Municipal levantou-se enthusiasmada e delirantemente aclamou os interpretes do Rigoletto.

E é a esta gente que o critico, de um matutino, se atreve a chamar de ignorante, atrazada de meio seculo! Na noite do "Rigoletto" a opera e o desempenho agradaram tanto que até os violinistas applaudiram calorosamente. Chapéus, flores eram atirados ao palco.

A' SAHIDA DO MUNICIPAL



Bassi. — O n. 3

O guarda — 3! E' a ambulancia...

Bassi. — Não senhor! 3 é o bonde da Avenida, que eu quero.

Veja-se agora o reverso da medalha.

Esta gente "ignorante e atrasada" apenas tolerou o "Tristão e Isolda", indignou-se com o pessimo desempenho da "Manon Lescaut" de Puccini e não se entusiasmou com a "M.^{me} Butterfly" que, além de mediocrementemente representada, é das obras puccinianas, a menos apreciada.

Parece-nos que hoje teremos a velha e bella opera de Donizetti "Don Pasquale". Si for bem representado agradará. A companhia apesar de toda a sua fama e preço não é lá muito forte em artistas.

Afora Titta Ruffo, que é um barytono innegualavel, um assombro, e a s.^a Pareto, que é extraordinariamente sympathica, possui um bello fio de voz, de aduçuado timbre e canta com muita arte, o resto não é lá essas cousas. A s.^a Agostinelli canta bem porem nada tem de extraordinario. Iguaes a ella ou melhores aqui mesmo em S. Paulo já temos apreciado.

Bonci vive do passado. Foi de facto uma celebridade. Está hoje em franca, visivel decadencia.

Não quer isto dizer que o bravo tenor cante mal. Não E' até apreciabilissimo ouvil-o principalmente quando canta á *mezza voce*. Mas os seus agudos são velados, já não é o mesmo homem de cinco ou dez annos atraz. Felizmente ainda tem muita arte.

O resto da companhia figuraria bem em uma *troupe* de segunda ou terceira ordem salvo o tenor Pin-tucci, que deve ir para a reserva, pois perdeu a voz. Si tentasse a opereta...

POLYTHEAMA

A companhia Maresca, apesar da critica injusta que lhe move certa folha, continua fazendo successo.

E' que a nossa gente não se deixa levar pela lettra de fôrma. Sabe fazer juizo proprio. E depois uma folha perde o prestigio unicamente por sua culpa. Ataques odiosos, depois injustiças, atrevimentos etc.

Por essa ladeira é que elles rolaram. Agora é criar juizo, não cahir em outra e ver si torna a subir, cantando, porque quem canta seus males espanta:

Yayá me deixa
Subir esta ladeira
Que eu sou do gruppo
Do pega na chaleira...

Em quanto isso a companhia Maresca vai despertando successo com o seu bello repertorio.

*
* *

A Companhia Camerata, que tra-

balhou no S. José passou-se para o Colombo, onde foi bem recebida. Apesar disso promette voltar.

No *Sant'Anna* grande enthusiasmo tem despertado a troupe Chaby-

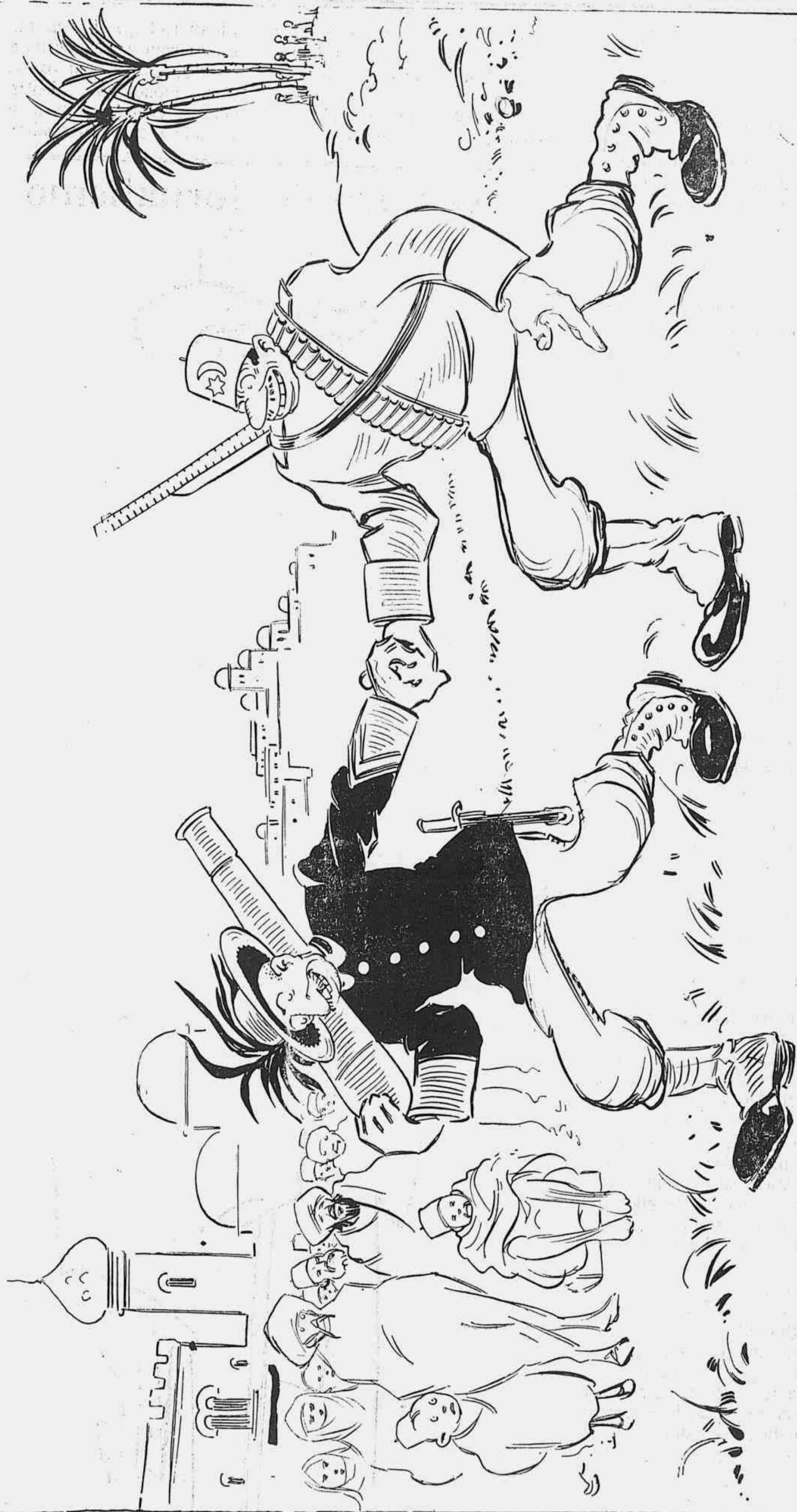
Phoca-Collaço. Fazem furor, João Phoca com a sua palestra espirituosissima, Chaby com os seus deliciosos monologos e bellas cançõnetas e Collaço com o seu lapis aparado e a sua arte admiravel.

Cicero Sylvestre.

O Vovô do Jornalismo



A GUERRA ITALO-TURCA



— Está feito! Vamos civilisar Trípoli...

Pharmacia Homœopatica

DE

MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58

RÍO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A

SÃO PAULO

Fabrica de Mobílias Estofadas

DE

MAX SCHNEIDER

Rua José Bonifacio N. 12

S. PAULO

Especialidade em Mobílias Japonezas



SCHMIDT, TROST & C.^{IA}

Importadores e Exportadores

S. PAULO e SANTOS



CIGARROS

GARIBALDI

Dão coragem

Dão força

Dão energia

Charutaria Carioca

DE

Gonçalves & Guimarães

QUEM NÃO FUMA

Cigarros CASTELLÕES?

EMPRESA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL: 150.000\$000

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21

(Edifício Proprio) Perto da Estação da Cantareira

S. PAULO

Ainda continúa... A CASA LOTERICA

a ser bafejada pela sorte

Ante-hontem coube ao bilhete inteiro n.
23.025, premiado com 30:000\$ na Loteria de
S. PAULO, e bem assim toda a dezena de
23.021 a 23.030, na importancia de

31:206\$000

vendidos no varejo da Succursal da Casa
Loterica, á rua General Carneiro, 1, defronte
dos Correios.

Hontem mesmo ja foram pagos os bilhetes 23.026, um terço ao sr.
Augusto R. de Castro, residente á rua Amaral Gurgel, e o de numero
23.028 pago ao sr. Zeferino Lemos residente a Rua Amelia na Luz.

Ao felizardo possuidor (do numero acima convidamos a vir
receber integralmente.

Pede-se attenção para as vantagens offerecidaz aos seus freguezes
por esta casa que é a unica que paga todos os premios que vende sem
descontar nem os 5 % da lei.

HOJE

50:000\$000

INTEGRAES
POR 5\$000
Ou sejam mais 2:500 GRATIS

SÓ NA

Casa Loterica

PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 - Succursal: RUA GENERAL CARNEIRO, 1
(Defronte dos Correios)

A. J. S. COSTA

Representações Nacionaes e Estrangeiras, Commissões,
Consignações e Conta Propria

Unico depositario e representante da importante
Fabrica

ASTY & COMP.

Cintas, Pomada "Coqueiro" para calçados, Tintas
— lytographicas etc. da conhecida Fabrica —

Agente e Representante de:

J. A. SARDINHA

Cintas de escrever, Cinta de Copiar, Gomma liquida etc.

J. L. PINTO JUNIOR - Vinhos Portuguezes

MIGUEL VINCKE & MEYER - Rolhas e artigos de cortiça
LEITE DE FARIA & FILHOS - Azeite, Conservas e Sardinha

GOLDSCHIMIDT HAHLO & COMP. - Manchester

Machinas e accessorios para

Fabrica de Tecidos

ANIL marcas:

"ORIENTE" e "FLOR DE ANIL"

RUA DO CARMO, 6

Endereço Telegraphico TACOS
BRAZIL

Caixa Postal, 827
TELEPHONE, 860
— SÃO PAULO —

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho
e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125 RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

— PEDIR PROSPECTOS —

Companhia Brasileira de Seguros

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorizada a funcionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de Abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de Julho de 1910.

Opéra em seguros de Vida, Maritimos e Terrestres

**Séde: Rua do Rosario, 12
S. PAULO**

Endereço Postal: Caixa 828 — Endereço Telegr. "BRASILICA"

Capital Social 2.000:000\$000
Deposito Permanente no The-
souro Nacional 400:000\$000

DIRECTORIA

Presidente, Conde Asdrubal do Nascimento; Director Juridico, Dr. Carlos de Campos; Director Technico, Marcellino Penteadó; Director Financeiro, Francisco Nicolau Baruel; Director Medico, Dr. Bernardo de Magalhães.

Os planos de seguros sobre vida creados e adotados pela **Companhia Brasileira de Seguros**, o seu systema altamente liberal de premios decrescentes, a barateza inegalavel dos mesmos premios e as generosas liquidações antecipadas em dinheiro ou em seguro liberado, que as suas apolices garantem em algarismos claramente n'ellas determinados, tudo isso são vantagens que se não encontram em nenhuma outra companhia ou sociedade de seguros até hoje conhecidas.

Com tão grandes liberalidades e garantias nenhum chefe de familia deve deixar de instituir um patrimonio a favor de seus filhos na liberrima **Companhia Brasileira de Seguros**.



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma liquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
Às exmas. senhoras no periodo da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.ª qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.ª Antarctica Paulista

SO' É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o



az brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e az desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancehas. **Pilogenio** Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. □ □ □ □ □

A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria FRANCISCO CIFFONI & C.ª
Rua Primeiro de Março, 17 • RIO DE JANEIRO

CASA RIO-GRANDENSE

Especialidade em Productos do Rio Grande

PAOLINI & FOLLADOR

Vinhos Brancos e Tintos-Salames
Presunto-Ossocollo-Pancetta-etc

MATRIZ;

PORTO ALEGRE
MERCADO

FILIAL:

Rua Anhangabahú, 14
S. PAULO

J. FARIA & C.

Importadores de Casemiras e artigos para Alfaiates

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Alvares Penteadó N. 42
CAIXA POSTAL, 100
S. PAULO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segunda e quintas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$ e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.